

TECTÔNICA E ESTRATIGRAFIA PERMIANA DO SUPERGRUPO KAROO NA REGIÃO DE TETE, PORÇÃO NOROESTE DE MOÇAMBIQUE, ÁFRICA

Bicca, M.M.¹; Philipp, R.P.¹; Jelinek, A.R.¹; Ketzer, J.M.M.²; Scherer, C.M.S.¹; Jamal, D.L.³; Reis, A.D.¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Pontifical Universidade Católica; ³Universidade Eduardo Mondlane

RESUMO: Este trabalho foi desenvolvido na região de Tete, porção noroeste de Moçambique, composta por rochas ígneas e metamórficas de idade Mesoproterozóica e Neoproterozóica. Importantes estruturas de escala crustal segmentam este embasamento e alojam bacias tipo rifte, orientadas segundo as direções NW-SE e E-W e preenchidas por sequências vulcano-sedimentares atribuídas ao Supergrupo Karoo e sequências mais jovens. O graben Moatize-Minjova foi o alvo principal deste estudo onde os objetivos foram apresentar uma caracterização estrutural da área através de dados de sensoriamento remoto e levantamentos de campo, bem como, elaborar uma seção estratigráfica local da sequência sedimentar Permiana, na qual se intercalam intervalos com camadas de carvão. A análise dos lineamentos regionais obtidos a partir da imagem de relevo sombreado permitiu identificar 6 grupos de lineamentos: a) NW-SE; b) WNW-ESE; c) NNE-SSW; d) ENE-WSW; e) E-W; e f) N-S. Estas estruturas estão presentes no embasamento e parcialmente nas bacias do Supergrupo Karoo e coberturas sedimentares posteriores, sugerindo mais de um processo de reativação das antigas zonas de cisalhamento dúcteis. Este fato ressalta a importância dos processos de reativação tectônica das estruturas Pré-Cambrianas no controle de deposição das unidades Paleozóicas, Mesozóicas e Cenozóicas. Os lineamentos principais são compatíveis com a orientação das estruturas Grenvillianas e Pan-Africanas (N-S, E-W e NW-SE), com a ocorrência de grupos menores e pouco frequentes que representam estruturas mais rasas, subsidiárias das demais. Em campo, verificou-se que a subsidência induzida pela reativação regime transtrativo das estruturas regionais com orientação NW-SE e NNE-SSW está bem documentada por falhas, dobras e fraturas sin-tectônicas na Formação Moatize (Permiano Inferior-Médio). Estas reativações podem ter sido produzidas por campos de tensões oriundos da margem do Gondwana (Orogenia Gondwanides), as quais são registradas em diversas das bacias Karoo na porção centro-sul da África e também nas bacias da América do Sul. As estruturas NW-SE, N-S e NE-SW consistem em padrões de reativação pós-Karoo relacionados com a distensão NNE-SSW produzida pela fragmentação do Pangea/Gondwana e pelos estágios iniciais de abertura do Sistema Rifte do Leste Africano. Estratigraficamente, as sequências Permianas do Graben Moatize-Minjova compreendem principalmente depósitos de planícies fluviais meandantes e entrelaçados. As principais associações de fácies da sequência meandrante, que representam o registro da Formação Moatize, são compostas por depósitos de planície de inundação com camadas de carvão, *crevasse* e canal fluvial. Esta sequência foi sobreposta pela progradação de um sistema fluvial entrelaçado predominantemente arenoso que compõem a Formação Matinde. As associações de fácies e as relações entre si sugerem que a deposição ocorreu em um sistema de canais fluviais confinados a pouco confinados com evidências de macroformas de acreção longitudinal e lateral. O topo da Formação Matinde é marcado por uma sucessão conglomerática a arenosa, com granodecrescência ascendente, provavelmente decorrente de um aumento da energia do sistema e da proximidade da falha de borda do graben. As medidas de paleocorrente das Formações Moatize e Matinde indicam direção norte-noroeste, sugerindo que durante o Permiano as nascentes originavam-se da cordilheira produzida pela orogenia Pan-Africana localizada a sudeste da área de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: SUPERGRUPO KAROO, TECTÔNICA, ESTRATIGRAFIA